

Em pé de guerra os índios pedem justiça

Os fazendeiros ameaçam e se dizem donos da terra



Pataxó não quer conversa: "Queremos o que é nosso, problema de branco é com branco e isto quem resolve é a Funai".

O clima de tensão é grande em Pau Brasil, onde o presidente do Sindicato Rural do município, Pedro Leite, comunicou a comissão de assuntos fundiários do CCPC, em Itabuna, a invasão de uma das suas propriedades por índios Pataxó Hã Hã Hãe, que teriam matado três cabeças de gado e ferido outras duas a bala.

Na tarde de ontem, ele prestou queixa na Delegacia de Polícia daquela cidade. Por outro lado, no CCPC, em Itabuna, foi realizada uma reunião da Comissão de Assuntos Fundiários, para discutir detalhes finais de uma carta à nação, analisando a situação em Pau Brasil.

O cacique Saracura, líder dos Pataxó Hã Hã Hãe, acha que se "existir justiça, a questão será resolvida. A nossa proposta é a de receber as nossas terras, pois não queremos nada de fazendeiros e nem de posseiros, e isto, a Funai prometeu que resolveria". Disse ainda que os índios estavam

passando mal — sem alimentos — e sem assistência médica, além de serem ameaçados de todas as formas pelos fazendeiros.

— Queremos apenas o que é nosso, problema de branco é com branco e isto quem resolve é a Funai. Sempre esperamos por um acordo entre a Funai e os fazendeiros, que, agora, se quiserem brigar devem enfrentar a Funai, o Exército e a Polícia Federal.

Considera também que é necessário que se respeite os índios. Saracura não permitiu o acesso da imprensa à sede da fazenda, alegando questões de segurança.

Ele também acha que a Funai não é mais que os índios, e que "ela não pode estar acima de nós, por isto, tenho conversado com muitas autoridades grandes". Acha ainda que não há boa vontade em resolver a questão a curto prazo e se propõe a ir diretamente, ao presidente João Figueiredo e ao ministro Mário Andreazza.

— Nós não ameaçamos os brancos, que são malvados e não respeitam as nossas terras. Eles mentem quando dizem que temos refens e que somos ladrões de gado, isto é apenas para prejudicar os índios.

O subcacique Nailton, declarou também que "estamos lutando por nossos direitos e os brancos estão com uma política porca, acusando os índios de coisas ilegais. Nós não aceitamos este tipo de denúncia, queremos é que a justiça devolva a nossa terra".

— O índio é dono da terra e não tem condições de viver, porque aqui são 822 pessoas. Aqui já morreram 32 pessoas, sendo três adultos e 29 crianças, por falta de atendimento médico e devido a alimentação ruim.

Ele fez queixas contra o ex-presidente da Funai que "não apola os índios", da falta de alimentos, da falta de água, uma vez que os poços perfurados pela Sudene não foram ativados e acusa os fazendeiros e posseiros de devastação das matas, o que acabou com a caça na região.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal da Bahia

Class.:

Data:

22.05.84

Pg.:

130